

**PALAVRA DO SUPERIOR PROVINCIAL, PE. ANTÔNIO BONE SOBRIEIRO,
OSIM, NA CELEBRAÇÃO DOS 400 ANOS DA ORDEM BASTILIANA**

Excelentíssimos Reverendíssimos Dom Volodenski e Dom Mervos, representantes e pastores da Igreja Ortodoxa-Católica do Brasil.

Excelentíssimo Sr. Embaixador Rostyslav Trotsenko, representante da Ucrânia no Brasil.

Excelentíssimo Sr. Adelson Klousaki, Prefeito de Prudentópolis, terra de importância fundamental para a Ordem Bastiliana.

Reverendíssimo Pe. Damião Horbat, Pároco desta Paróquia.

Iustíssimo Sr. Anderson Leites, Presidente do Conselho Administrativo Paroquial.

Autoridades eclesásticas, religiosas (consagradas), civis e militares.

Sacerdotes, pessoas consagradas, amigos, amigos, conselheiros, fiéis, cada pessoa aqui presente e também aqueles que nos acompanham pela Rádio Copas Verdes e pela internet, facebook.

Nós, padres, irmãos e seminaristas bastilianos, vestimo-nos honrados e emocionados pela vossa presença e oração.

A celebração dos 400 anos da Ordem Bastiliana de São Josafat é nossa, mas também vossa. Fazemos parte da vossa vida e vós fazis parte da nossa vida e mundo, pois somos na Igreja e para a Igreja.

Nestes 400 anos de história, Deus realizou muitas obras através da Ordem Bastiliana:

Já no seu nascimento, foi regado pelo sangue de um de seus fundadores: o mártir de São Josafat. Isto não foi demais – Deus o elevou à glória dos altares. Após alguns anos vieram novas crises e Deus não nos abandonou: através da Igreja recebemos a ajuda dos Padres da Companhia de Jesus (jesuítas) para uma nova reforma da Ordem. Após longos anos de existência e mundo, novas provações surgiram: as guerras e o regime comunista, durante o qual muitos de nossos irmãos bastilianos foram encarcerados, levados aos trabalhos forçados e impedidos falar de Deus. Suas palavras foram silenciadas, mas suas vidas falaram, continuam falando e ensinando. Muitos foram martirizados e hoje ressurgem na glória dos altares, uma vez que não se cala jamais. Enquanto na Europa a perseguição e o martírio buscavam acabar com a Ordem, fora dela a Providência Divina fazia crescer novas provações, pois talo o que vem de Deus, prospera. Após a perseguição, vieram à tona tantos padres e irmãos que viveram a fidelidade à consagração sob o peso do regime comunista e tantas vocações que surgiram mesmo naquela época sem que ninguém visse. A obra divina prosperou. Isto nos prova que a cruz é o lugar onde o mais belo e o mais valioso acontece: a fidelidade por amor a Deus. Depois da cruz, existe o desvendar de um mistério bonito.